



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
“PROF.ALEXANDRE VRANJAC”
DIVISÃO DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO RESPIRATÓRIA
DIVISÃO DE IMUNIZAÇÃO

Informe Técnico - 05/12/2006

Sarampo no Brasil: Vacinação de viajantes

O sarampo é uma doença viral aguda, que se espalha facilmente e acomete pessoas de qualquer idade.

Em novembro de 2006 foram confirmados 10 casos de sarampo, no município de João Dourado (Bahia), próximo à região da Chapada Diamantina, após seis anos de interrupção da circulação do vírus autóctone no Brasil.

Este surto de sarampo alerta para a necessidade de proteção contra o sarampo aos viajantes que se encaminham a estas regiões.

A vacina contra o sarampo é a medida de prevenção mais eficaz. No calendário estadual de vacinação de rotina, **a primeira dose deve ser administrada para toda criança com um ano de idade e uma segunda dose entre quatro e seis anos de idade.**

Recomenda-se que os adultos nascidos depois de 1960 (adolescentes e adultos), sem comprovação de nenhuma dose, recebam pelo menos uma dose da vacina tríplice viral (SCR).

Esta vacina não é recomendada a gestantes.

A vacina tríplice viral (SCR) que protege contra o sarampo, protege também contra a rubéola e a caxumba.

Os viajantes devem estar com suas vacinas em dia antes de viajar.

Para sua completa proteção e de seus familiares, **o viajante não vacinado e nascido a partir de 1960** deve receber a vacina tríplice viral **15 dias** antes de viajar.

No presente, a vacina tríplice viral está disponível nas Unidades de Saúde do Estado e nos postos de vacinação dos terminais rodoviários do Tietê e Barra Funda.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
“PROF.ALEXANDRE VRANJAC”
DIVISÃO DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO RESPIRATÓRIA
DIVISÃO DE IMUNIZAÇÃO

O viajante deve ficar atento:

Se apresentar febre, manchas avermelhadas pelo corpo, acompanhadas de tosse ou coriza ou conjuntivite, até 30 dias após seu regresso da região de risco, estes podem ser sintomas do sarampo.

Recomenda-se que procure imediatamente um serviço de saúde e evite circular em locais públicos.

Todo caso suspeito de sarampo deve ser notificado imediatamente à:

- **Secretaria Municipal de Saúde** ou;
- **Central de Vigilância/CVE/CCD/SES-SP, 24 horas, no telefone: 08000- 555466.**

Informações adicionais consulte os seguintes *sites*:

- <http://www.cve.saude.sp.gov.br>
- <http://www.saude.gov.br/svs>

(Documento elaborado pela Equipe Técnica – Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória e Divisão de Imunização/CVE/CCD/SES/SP, em 05/12/06).